



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ

**3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA, REALIZADA
EM 10 DE OUTUBRO DE 2019.**

**PRESIDENTE – VER. VANDERLEY C. DA SILVA, NEYCAR
VICE-PRESIDENTE – VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO**

**SECRETÁRIOS – Vereador ADELTO DAMASCENO GOMES
Vereador FERNANDO RODRIGUES RUBINELLI
Vereador JOELSON ALVES DOS SANTOS**

**Às 10h35min, o Sr. Presidente dava por aberta a presente
Sessão –**

**O Sr. PRESIDENTE – Sob a inspiração e proteção de Deus,
declaro abertos os trabalhos da 3ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão
Legislativa da 16ª Legislatura.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Solicito ao Vereador Rubinelli que proceda à chamada dos senhores Vereadores para verificação de presença.

Feita a chamada, verifica-se a presença de 20 Vereadores:

Adelto Damasceno Gomes, Admir Jacomussi, Cincinato Lourenço Freire Filho, Fernando Rodrigues Rubinelli, Francisco Esmeraldo Felipe Carneiro, Francisco de Carvalho Filho, Francisco Marcelo de Oliveira, Gildázio Estevão de Miranda, Helenildo Alves da Silva, José da Silva, José Wilson Ferreira Silva, Manoel Lopes dos Santos, Osvanir Carlos Stella, Ozelito José Benedito, Ricardo Manoel de Almeida, Roberto Rivelino Ferraz, Robson Roberto Soares, Sinvaldo Sabará Gonçalves, Vanderley Cavalcante da Silva e Vladimilson Garcia.

Ausentes os Vereadores: Joelson Alves dos Santos, Samuel Ferreira dos Santos e Severino Cassiano de Assis.

O Sr. PRESIDENTE – Número regimental, passamos a deliberar no Expediente Especial.

Consulto o Primeiro-Secretário se há matéria a ser lida no Expediente Especial?

O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES, CACHORRÃO – Sr. Presidente, não há matéria.

O Sr. PRESIDENTE – Não havendo matéria a ser lida, declaro encerrado o Expediente Especial.

Solicito ao Vereador Rubinelli que proceda à chamada dos Srs. Vereadores para a Ordem do Dia.

Feita a chamada, verifica-se a presença de 23 Vereadores.

O Sr. PRESIDENTE – Número regimental, passamos a deliberar na Ordem do Dia.



ORDEM DO DIA

10h37min.

O Sr. PRESIDENTE – Solicito ao Vereador, Primeiro-Secretário, que proceda a leitura da pauta.

ITEM ÚNICO

SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE LEI Nº 292/2019 - PODER EXECUTIVO - APROVA O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MAUÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PARECER FAVORÁVEL CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA, FINANÇAS E CULTURA.

PROCESSO: 84.540

O Sr. PRESIDENTE – Em discussão o Projeto de Lei 292/2019.

Com a palavra o Vereador Chico do Judô.

O VER. FRANCISCO DE CARVALHO FILHO, CHICO DO JUDÔ – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiro eu quero justificar a minha ausência na terça-feira.

Tínhamos a fase do campeonato mundial de judô em Brasília e fui para esse evento, uma vez que represento o Estado de São Paulo no judô.

Eu pedi ao meu amigo Vereador Chiquinho do Zaíra que justificasse a minha ausência.

O doutor disse que eu estava doente.

Eu não estava doente não, doutor, estava em Brasília, mas eu agradeço a preocupação.

Eu só venho à tribuna, porque houve o comentário de que ninguém leu, de que ninguém acompanhou o projeto.

Não é verdade. Nós não podemos passar a régua desse jeito.

Nós podemos dizer que o tempo foi apertado e que alguns Vereadores não tiveram possibilidade, por conta dos seus afazeres, de acompanhar o projeto mais profundamente.

Os Vereadores, se quisessem, poderiam suspender a Sessão, pedir votação nominal.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

O regimento é claro nisso, não é Presidente?

É uma questão só de acompanhar mais de perto a Sessão.

Em primeiro lugar eu quero pedir licença para dizer aos senhores que esse projeto é a cópia exatamente de 2013. É um projeto que não altera nada. Algumas alterações pequenas na questão da tabela, porque não tinha como, foi 2013, você tinha que fazer 2014, 2015, enfim tinha que por os índices. Essas foram as alterações feitas.

Eu tenho a lei, Jacomussi e vou pedir inclusive ao Presidente se puder juntar para provar que estou dizendo que é igual. É igual. Vou pedir que peça a Mara para tirar uma cópia e junte a esse projeto. Vocês verão que é a cópia de 2012, inclusive na redação. É uma cópia fiel de 2012.

Eu estou vendo aqui no papel e queria que alguém que estivesse mais próximo pudesse me dizer o que é ISA, que está aqui no papel timbrado, que todo mundo recebeu.

Eu não posso afirmar, mas deve ser uma empresa contratada para fazer isso e não fez, porque é cópia.

Se alguém duvidar, eu mostro. Eu pego as duas, coloco-as lado a lado, para mostrar que é exatamente cópia.

Os índices foram alterados. Não tinha como manter os índices.

Se nós paramos em 2012 e lá dizia que tínhamos uma perda de água de 46.5, é lógico que se tinham os anos subseqüentes, eu era obrigado a alterar a tabela.

Eu não sei se os índices são verdadeiros.

Em 2013: 47.1; Em 2014: 50.1; Em 2015: 48.5; Em 2016: 49.3; Isso é perda de água. Em 2017: 49.9; Em 2018: 50.4.

E tem uma projeção que em 2032 nós vamos estar com 40% de perda.

Então, não tem projeto, na verdade, para poder dizer que nós estamos atualizando esses dados.

Eu tenho que levar um pouco mais a sério essa questão, porque aqui fala, por exemplo, na questão do Capiburgo: “A utilização do adutor do Capiburgo, que é o ponto fraco do sistema, pois vem apresentando problema de rompimento e perda elevada de água. Reduzir os riscos de interrupção de funcionamento até a desativação. Sendo apenas um ponto de entrada no município para os casos de emergência. Isso apenas na etapa de implantação do novo sistema, 2012”.

Eu quero deixar que só vim à tribuna, porque ficou questionado se as pessoas tinham olhando o projeto ou não.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Eu sei da urgência em ter votado isso, sei da necessidade do governo. O governo precisava disso e com urgência e por isso foi apresentado.

Volto a dizer: eu solicito que junte o anexo da Lei 4.901 de 21 de novembro de 2013.

Por favor, Presidente, peça a Mara.

A grande culpada das coisas que acontecem aqui é a Mara. A agilização da votação, tudo isso, é ela que fica agilizando.

Então, que ela junte cópia do projeto, da Lei 4.901 de 21 de novembro de 2013, para confirmar exatamente o que estou dizendo.

Tenho aqui também o quadro de utilização, a cópia de 2012 e de 2019, se alguém quiser comparar é só para pedir para a Mara juntar essa cópia. Viu Mara, você que tem tempo de folga, por favor, utilize-o para poder complementar essa questão da votação de hoje que esta sendo um pouco mais agilizada, mas dentro do Regimento.

Não tenho nenhuma ressalva para colocar nessa questão, Presidente, já participei algumas vezes de oposição, nós ficávamos ligados na questão das colocações do Presidente. Nós pedíamos, na verdade, quero votação nominal, quero que suspenda a sessão, quero verificação de voto, com objetivo de fazer oposição, mas, veja bem, se você ficar quieto, você faz uma oposição calada.

O SR PRESIDENTE – Com a palavra o Vereador Marcelo de Oliveira.

O VER. FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA – Com todo o respeito aos vereadores desta Casa, ao Vereador que me antecedeu: e se eu falar que não leu mesmo? E se eu falar das diferenças que tem o projeto e muitas de 2019 agora para 2013?

Posso aqui falar de uma das diferenças.

Eu disse, que não é que os vereadores não leram o projeto, mas que é impossível de ler todo. É só isso. É impossível de ler 700 páginas, até porque, tenho certeza que a maioria dos vereadores, quer dizer, ao menos eu, nem sabia que ia entrar em votação de extrema urgência na terça-feira ou hoje.

Então, é impossível ler essas 600 e poucas páginas nesse período.

Acho que poucos vereadores aqui sabiam que iria ser votado na terça.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Os vereadores têm preocupação de olhar o projeto, de acompanhar, de saber qual é o projeto a votar, como que vai ser, até pela complexidade do projeto.

Estou dizendo que é até impossível de ler.

Para vocês terem uma idéia: ficou eu, mais 2 advogados, mais quem conhece da área, todos esses dias e a gente não conseguiu ler tudo ainda.

Não estou dizendo que nós conseguimos ler tudo.

A complexidade do projeto é imensa.

Digo mais: oposição calada. Eu nunca atrapalhei a votação de projetos e nunca fiquei querendo ganhar tempo por ser oposição de projeto. Poderia pedir votação nominal. Eu vou votar contra e cada um tem o seu consenso de votar do jeito que quiser. Estamos vivendo num governo que ainda é democrático, para as pessoas votarem naquilo que imaginam que é bom para cidade, se é por que faz parte do governo ou não faz.

Têm vários aspectos para se votar o projeto aqui. Não estou questionando nenhum. Só estou dizendo que é impossível conseguir, Presidente, ler todo esse projeto. Só isso que eu quis dizer e têm mudanças, se for avaliar.

Quem toma conta do esgoto da cidade hoje? Qual empresa toma conta do esgoto da cidade? BRK! Lendo o projeto, está dizendo que a SABESP pode tomar conta do esgoto! Está no projeto que as novas instalações que foram feitas na cidade de Mauá, em relação ao esgoto, a SABESP pode fazer!

Estou dizendo de uma mudança.

O único questionamento deste Vereador é de termos condições de discutir, mas entendo a posição do governo, dos vereadores que são aliados ao governo, para poder votar.

Agora se eu não puder nem falar ainda que sou oposição calada, com todo respeito a todos. O vereador que mais fala nesta sessão aqui sou eu, aliás, em todas as sessões.

Até encostei, Presidente, aqui no microfone para falar primeiro e conseguiram falar na minha frente.

Quero dizer e vou continuar afirmando: eu sou oposição ao governo, mas também falo, fico apontando os erros, e não foi muitas vezes que fizemos isso. Agora, se o governo vai fazer ou não, é outra conversa.

Quero registrar aqui projeto importante para a cidade.

Quem apresentou uma CEI aqui nesta Casa e os vereadores assinaram e aprovaram, para procuramos um caminho de um novo sistema de abastecimento da cidade, foi este Vereador. Está composta pelos Vereadores Cachorrão, Ozelito e o Pastor José e tem a preocupação de encontrar um caminho, porque ninguém suporta mais.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Como é que faz pagando 200 mil reais para a SABESP e compra 06 milhões de água todo mês? Recebe da população! É como se fizesse um empréstimo e não pagasse. A Prefeitura de Mauá empresta o dinheiro da SABESP, os 06 milhões que compra de água, paga só 200 mil e o restante do dinheiro, 50%, perde em vazamento de água. Ligação clandestina aqui na cidade de Mauá é um desespero! Está cheio! Se essa comissão for procurar as ligações clandestinas, vai ver que o negócio é imenso, mas a CEI não é para isso, foi feita para procurar uma nova forma de abastecimento para cidade de Mauá, que é a preocupação nossa.

Aí pega esse dinheiro emprestado, investe, porque a SAMA asfaltou muitas ruas num período atrás, ruas e vielas.

Água que pega da SABESP, com o dinheiro do povo, não paga e a dívida está aí para quem for governar.

Por isso que representamos uma CEI, para procurar um caminho de abastecimento para Mauá, que não seja o que está aí, de pegar 06 milhões de água da SABESP e pagar 200 mil reais.

A situação nesse tema é muito crítica na cidade de Mauá e esta Casa tem a responsabilidade de resolver.

Por isso, em todo o momento, eu estou dizendo aqui sobre o projeto, a complexidade dele é muito grande.

Se a gente tivesse votado sem ser na terça-feira, em regime de urgência, para chamarmos a extraordinária, teria votado na terça, votaria na próxima terça, sem sessão extraordinária, teria mais um pouco de tempo. Não estou dizendo muito não. Estamos na quinta-feira, 04, 05 dias a mais para discutir. O ideal seria mais tempo, mas infelizmente não tem. Por isso que eu quero registrar que votei contrário. Aliás, quer dizer, nem sei como votamos a primeira, é simbólico, né! Mas eu registrei o voto contrário na primeira. Se colocaram favorável aí, é por que estava naquela de votar logo – não é Chico? – mas não vou entrar neste mérito.

Eu quero registrar que sou contrário pela forma que estão fazendo nessa votação, Presidente. Registro também o que está acontecendo, porque têm algumas coisas que não vou me calar, pois o meu voto é só 01, não vai mudar nada, mas ao menos está lá e com toda a coerência.

Eu não faço discussão aqui sem coerência, sendo do governo ou não sendo do governo.

Só estou registrando aqui que a base aliada trabalhou e está trabalhando bem para o que o governo quer! Só estou registrando isso e mais nada! A base aliada está trabalhando certo, junto ao Átila, que é o Prefeito de Mauá! Certinho! Tem urgência para aprovar o projeto e estão aprovando! É só isso que quero registrar, que a base aliada está trabalhando certinho com o Prefeito Átila e aprovando o projeto rápido! Base aliada é para isso mesmo!



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Obrigado.

O SR PRESIDENTE – Com a palavra o Vereador Adelto Cachorrão.

O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES, CACHORRÃO – Como eu disse na Explicação Pessoal da primeira votação, só para ler na íntegra aquilo que tanto o procurador municipal e o procurador geral do município afirmaram. O procurador municipal diz da complexidade da matéria e que: “O texto apresentado encontra-se de acordo com as diretrizes nacionais para o saneamento básico, considerando sua natureza complementar e local, inclusive a opção por regulamentar de forma específica por decreto cada um dos planos específicos dos respectivos serviços de saneamento”.

Segundo o procurador geral do município: “Assim que seja possível que futuras correções do plano possam ser feitas de acordo com as eventuais alterações que se demonstram necessárias a cada caso, foi previsto no artigo 3º a autorização legislativa para que o Poder Executivo, mediante decreto regulamentar, possa instituir planos específicos de saneamento para cada área. Deste modo em uma eventual alteração do cenário, como por exemplo, a devolução do serviço de abastecimento para a SABESP, poderá o Poder Executivo instituir um plano específico, por regulamento, da mesma forma no intuito de consolidar o acesso universal, serviços não abrangidos pelos atuais contratos e que não encontram resistência de regularização por parte das atuais concessionárias, poderão, mediante um futuro plano específico, ser objeto de novo contrato”.

Agora o que me chama atenção, aquilo o que o Vereador que me antecedeu falou: “Exemplo concreto seriam os serviços não abrangidos relatados nas folhas 1.758 e 1.759, cuja expansão da rede coletora não foi aceita pela BRK, dado à não previsão contratual. Caso o texto legal seja promulgado de forma proposta haverá a realizar os investimentos necessários, sem que haja necessidade de alteração do plano municipal de saneamento, bastando para tanto a elaboração de um plano específico”.

Que plano específico é esse?

Em decorrência de não ter, talvez tenha, nesse projeto de 600, 700 páginas, uma explicação plausível em relação a esse plano específico e por ter vindo numa sexta-feira, um projeto, não ter sido votado, não ter tido parecer em decorrência da ausência do vereador que foi justificada, o meu voto é contrário.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Aliás, eu vou pedir a V Exa. depois, a votação nominal do projeto.

Obrigado, Sr. Presidente.

Aliás, eu já gostaria de pedir a V Exa. a votação nominal do projeto.

O VER. ROBERTO RIVELINO FERRAZ, PROFESSOR BETINHO – Só queria uma posição regimental, pela polemica que esta o projeto aqui, eu dei parecer favorável ao projeto. Em 2012, 2013, votei a favor do plano que regulariza todas as questões ambientais na cidade. É um projeto importante. No início desse mandato, nós fizemos reuniões periódicas, até a oposição era convidada. O Vereador Marcelo foi convidado várias vezes para ir, tanto aqui na Câmara, como no Paço também. Eu lembro que participava, era liderança de governo. Tinha um debate amplo das questões. Tanto que foi um primeiro ano bem avaliado pela população. Esta Casa reflete a população.

Por isso estou pedindo agora, em discussão, se é agora o momento, o adiamento dessa votação, para a gente, terça-feira, tentar fazer um debate com o Secretário de Finanças, igual sempre era chamado por esta Casa.

Os Secretários de Finanças e de Governo vinham aqui, faziam explicações. Acho que o líder de governo não é instituído nesta Casa oficialmente. Não sei se tem um líder de governo agora, atuando, ou se chegou algum documento do governo apresentando a pessoa, para passar para a gente essas questões, o que é ISA, no canto da página, se é uma empresa, se é uma empresa tem que saber, se é que fez ou não fez o serviço, igual foi levantado.

Estou me pautando dentro de algumas coisas que li.

Realmente passei o olho em 600, 700 páginas, mas tem questões que são pontuadas, que podem ser levantadas até terça-feira, para pedirmos o adiamento da votação de hoje, para que o secretário de finanças marque lá no Paço, que a oposição possa acompanhar e talvez rever o voto.

Foi simbólica na primeira sessão e agora ainda não está em votação.

Eu gostaria que fosse unânime esse projeto, porque é um projeto, é uma lei federal que precisa ser aprovada, uma lei federal de 2007 que regulamenta o saneamento dos municípios, do Brasil. Eu gostaria de votar a favor. Na primeira Sessão, por a gente estar aqui discutindo o projeto, a Mesa acabou colocando em votação. Já foi superado, foi simbólico, mas nessa votação, eu gostaria de saber as diferenças de 2012, 2013 e 2019, todas.

São 700 páginas!

Quantas são as diferenças?



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

O que foi mudado, 02, 03 itens?

Estou propenso a votar a favor mediante esse debate mais amplo.

Eu não gostaria de votar contra esse projeto. Vim na sessão hoje, desmarquei atividades que tinha, porque foi colocado em regime de urgência. Gostaria de votar a favor deste projeto, mas gostaria que fosse unanimidade.

Até o senhor que se colocou em oposição, se houver um debate, pode rever o seu posicionamento?

Gostaria de pedir adiamento até terça-feira, para que a gente tenha explicações e eu garanto que dentro das explicações, não irei polemizar. Gostaria de votar a favor, mas na terça-feira. Gostaria de saber o que tem nessas folhas 1.758, 1.759 que foram levantadas. Eu tenho duas, 03 dúvidas. Cada vereador tem duas, 03 dúvidas. Se juntar tudo, têm 20 dúvidas, mas acredito que é um projeto que pode ser votado unanimemente. Não é nada polemico e nada que vai engrandecer ou menosprezar o trabalho do governo, mas gostaria de pedir aos nobres pares que votassem o adiamento por uma sessão. O Secretário de Finanças nos chamaria naquele plenário em que discutimos os projetos, para que todos pudessem ir. Gostaria também da presença da oposição para levantar as polêmicas.

Obrigado.

O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES, CACHORRÃO – Existe a possibilidade de este Vereador votar favorável, tirando todas as dúvidas.

O VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO – Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR PRESIDENTE – Em discussão o requerimento do Vereador Professor Betinho que requer adiamento do Projeto de Lei.

Com a palavra o Vereador Bodinho.

O VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO – Mediante o que o Vereador solicitou, eu solicito votação nominal.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR PRESIDENTE – Em discussão o pedido do Vereador Bodinho, que pede votação nominal do Projeto de Lei. (Pausa). Encerrada a discussão, em votação o requerimento do Vereador Bodinho que pede votação nominal do projeto, do adiamento do projeto, desculpe.

Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão... (Pausa).

Estamos votando o requerimento do Vereador Bodinho pedindo votação nominal do adiamento do Professor Betinho.

Em discussão o pedido do Vereador Bodinho que pede votação nominal do adiamento do Professor Betinho. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação o pedido do Vereador Bodinho. Os Vereadores favoráveis permaneçam com estão, os contrários se levantem. (Pausa). A votação será nominal.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é iniciada a chamada para a votação nominal).

O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES, CACHORRÃO – Sou favorável ao adiamento.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. HELENILDO ALVES DA SILVA, TCHACABUM – Sou favorável ao adiamento, porque existem dúvidas com relação ao projeto.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. MANOEL LOPES DOS SANTOS, MANOEL LOPES – Sr. Presidente, eu vou votar não, porque estou votando e entendo, como os vereadores que estão questionando o projeto entendem, que é de suma importância, é um projeto em benefício da cidade. Tenho certeza que todos gostariam de votar a favor. Então, este Vereador está votando não ao adiamento da matéria.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. SINVALDO SABARÁ GONÇALVES, SINVALDO CARTEIRO – Sim e gostaria também de complementar que já votei diversos projetos na Casa e acabei me pegando de surpresa, por sentir que não estava representando a população como gostaria.

Por isso eu gostaria sim que fosse adiado, para entender um pouco mais o projeto.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES, CACHORRÃO – Sr. Presidente, rejeitado o requerimento de adiamento do projeto.

O SR. PRESIDENTE – Continua em discussão. (Pausa). Encerrada a discussão, em votação o projeto de lei.

O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES, CACHORRÃO – Sr. Presidente, eu solicito a votação nominal do projeto.

O SR. PRESIDENTE – Em discussão o requerimento do Vereador Adeldo Cachorrão que solicita a votação nominal do Projeto de Lei 292. (Pausa). Encerrada a discussão, em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se levantem. (Pausa). Aprovado. A votação será nominal.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é iniciada a chamada para a votação nominal).



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**O VER. ADELTO DAMASCENO GOMES,
CACHORRÃO – Não.**

O VER. ADMIR JACOMUSSI – Sim, pela necessidade do projeto. É um projeto que estabelece as diretrizes quanto ao saneamento da cidade. É um projeto obrigatório. É um pedido de urgência por parte do Poder Executivo, então, ninguém está atropelando ninguém aqui. É um projeto como se fosse uma LDO para você fazer orçamento. Justamente a lei de saneamento é uma lei de diretrizes, nada mais é do que obrigatória, porque sem essa lei, nós não temos instrumento para continuar com a coisa.

Supostamente, se tiver qualquer discussão com outro órgão, sobre água ou qualquer outra coisa da cidade, temos que ter o saneamento aprovado, se não, não se inicia a discussão. Daí a necessidade da urgência que requer o caso. Ninguém está fazendo nada de pressa. Lógico que os vereadores têm todo o direito de ter conhecimento do projeto em si, mas não com a intenção de atropelar.

Voto sim.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. CINCINATO LOURENÇO FREIRE FILHO – Sr. Presidente, senhores Vereadores, apesar de ter pedido para fazermos uma reunião lá embaixo, eu não fui atendido, me senti até desprestigiado, não sei se essa é a palavra certa, mas um amigo me explicou o projeto, apesar da magnitude do projeto, temos que ver a importância.

A cidade de Mauá passa por um sofrimento muito grande, uma dívida monstruosa da SAMA.

Eu sempre digo que a história da SAMA, as pessoas tem que fazer uma reflexão sobre isso.

Na época do Prefeito José Carlos Grecco, tivemos um tipo de um abaixoassinado, onde a grande maioria da população pediu para que a Prefeitura de Mauá assumisse a SAMA e a cidade de Mauá assumiu.

Nesse íterim, nós tivemos um problema muito grave, porque a cidade de Mauá tinha que pagar a SAMA para a SABESP. Nesse íterim, a parte do esgoto foi vendida e ficou só a água para Mauá.

Aí nós tivemos uma situação em que a SABESP é pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

A cidade de Mauá não tem condições de investir na parte de distribuição de água e a gente nota que isso criou uma situação em que a dívida de hoje passa de 03 bilhões de reais.

Se a gente não arrumar uma maneira de cortar isso, a cidade de Mauá ficará praticamente ingovernável. Já tem sua dívida própria que é muito alta.

Nós estamos votando o projeto de hoje, é um projeto obrigatório, é uma lei federal.

Até porque a gente está ouvindo comentários que a SABESP vai assumir a SAMA na cidade de Mauá.

Se não assumir, a cidade de Mauá ficará numa situação ruim.

Acho que é preciso assumir.

Acho que isso vai ser uma chance muito grande, porque acho que a cidade de Mauá vai ter uma contrapartida por isso e a SABESP provavelmente irá assumir essa parte que hoje é função da SAMA e com essa contrapartida, a cidade de Mauá pode passar por uma grande quantidade de obras, de ações que possam ajudá-la.

Do jeito que a SAMA está hoje, eu acho que estamos enxugando gelo. O pessoal recebe a água, não paga, mas o povo paga. A SAMA não paga a água para a SABESP e essa dívida, a cada dia que passa, só aumenta.

Diante do exposto, Presidente, eu voto favorável ao projeto, até pela explicação.

Eu gostaria de agradecer um amigo que me deu uma explicação convincente, mas gostaria de colocar que me sinto desprestigiado. Não estou conseguindo colocar a palavra, mas acho que deveria ter uma explicação.

Um projeto desses é importante para Mauá.

Mauá precisa dele, mas acho que não precisa vir no afogadilho para fazer uma votação.

Seria bom ter uma explicação, até porque é maravilhoso para a cidade de Mauá.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. FRANCISCO DE CARVALHO FILHO, CHICO DO JUDÔ – Eu quero só complementar. Eu queria falar ao Vereador Marcelo que não fiz com o objetivo de falar que ele não fala, não contesta.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Eu estou dizendo que no episódio, todo mundo ficou calado, no episódio da discussão e votação. A oposição ficou calada. Pode ter certeza que vai perder espaço.

Quero dizer ao Marcelo, se você é um dos Vereadores que ainda estão aqui, quem estava aqui em 2012, teve a oportunidade de ler esse projeto. Ele é cópia. Se você leu em 2012, é só alterar a tabela. Eu te dou uma cópia da tabela que eles atualizaram e você tem o projeto lido.

Agora, logicamente, aqueles que não tiveram a oportunidade de estar em 2012, talvez tivessem que se apegar um pouco mais ao projeto.

Mas por que estou dizendo isso, Presidente, para dizer que é cópia? Nesse ínterim fiz questão de anotar.

Veja bem, percebe-se que a lei de concessão do serviço público de 1990, umas leis de saneamento básico e a PPP, parceria público privada.

Por que tinha isso?

Porque o Donisete tinha objetivo de fazer a PPP.

Então, está aqui, para dizer que ele tinha o objetivo de fazer a parceria pública privada.

Então, está contido nesse projeto. Mais ainda: como principal objetivo das concessões de PPP's é alcançar o objetivo público da qualidade e quantidade do serviço com menor custo.

O projeto está adequado à PPP ou não está adequado à PPP?

Não foi para isso que ele foi montado?

Foi!

Ele é cópia?

De novo vou dizer, é cópia.

Então Marcelo, se você leu em 2012, acrescente os quadros que temos de perda de água e você terá o projeto lido.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA – Sr. Presidente, eu quero dizer que novamente que vou votar contrário.

Vou registrar novamente que não tem tempo hábil para ler, ainda mais que existem mais compromissos a não ser o nosso compromisso da Câmara. Temos compromissos além do compromisso da Câmara.

Com todo o respeito, eu não vou ficar aqui discutindo com Vereador, até porque respeito muito o Vereador que me antecedeu.

Não tem tempo hábil.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Respeito a votação.

Falei de esgoto.

Vossa Excelência falou de água.

Acompanhei o projeto da PPP, do que foi feito, como foi feito, de quem ganhou a licitação. Só que não chegou a ter ordem do serviço.

Não é isso que estou discutindo.

Eu só quero registrar quem é a base aliada do Prefeito Átila Jacomussi.

Estou registrando. Só isso.

Voto contrário, porque sou oposição ao projeto político. Não tenho nada contra o Prefeito e a pessoa dele, nada contra os Vereadores. Quero deixar bem claro isso. Onde eu o encontro, como eu o encontrei essa semana, no velório da mãe do Ex-Prefeito Donisete Braga, a Dona Benícia, eu o cumprimento. Eu o respeito. Respeito todas as pessoa, como sempre fiz e sempre vou fazer.

Hoje a base aliada é uma, amanhã é outra.

Em todos os governos acontece isso, não tem diferença.

Eu só quero dizer que registrei o meu voto contrário, pela forma que foi feito, como foi realizada. Não participei. A base aliada, que ninguém falou, mas nós costumávamos, no governo – e eu fui base aliada – o governo nos chamava, nos explicava o projeto e nos mostrava antes.

Ninguém falou nada sobre isso, mas pode ser que tenha acontecido! Quem sou eu para dizer! Não sou da base aliada! Cada um trabalha da forma que tem que trabalhar!

Os projetos do governo, quando vinham para a Câmara, a gente conversava, dialogava: “Esse ponto a gente entende que não dá para passar, tem que melhorar”.

O projeto já chegava aqui redondo.

É disso que acostumei a participar.

Não estou dizendo aqui o que aconteceu ou se deixou de acontecer, porque não faço parte da base aliada.

Novamente registro que voto contrário, porque é impossível de ler tudo, alguns pontos, para saber o que é e pela complexidade do projeto que estamos aprovando.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

O VER. GILDÁZIO ESTEVÃO DE MIRANDA, GIL MIRANDA – Senhor Presidente, eu quero registrar o meu voto, mas antes disso vou dar a minha opinião: eu não estou votando pelo o governo. O governo não me comunicou sobre esse projeto. O projeto é para o povo, para a cidade. Eu não trabalho para o governo e sim para o povo.

Em 2012, eu acompanhei também a discussão desse projeto.

Eu trabalhava para o nosso Vereador Pastor Altino.

Realmente os planos que foram colocados naquela época, nem todos foram executados. Um deles é pela BRK. É uma praga na nossa cidade. Ganha dinheiro do povo, ganha muito e não faz o que tem que ser feito. A gente compra 10 metros de água e paga 12 de esgoto. A empresa, primeiro, implantou, cobrou a taxa, para depois começar a tratar o esgoto em nossa cidade.

Então, é um desses temas de 2012 que esta só no papel. A BRK não cumpriu o papel dela, não fez a parte dela como prometido. Vimos várias reportagens de que iríamos beber água ali do rio, próximo ao shopping e que iria ter peixinhos nadando. Uma propaganda maravilhosa. Há 07 anos estava nesse mesmo plano que foi votado em 2012.

O projeto está à disposição.

Eu vou votar, repito, para o povo, o governo nem fez reunião comigo.

Vou estar muito satisfeito com um item que tem aqui que fala dessa forma: “Em uma eventual alteração de cenário, como por exemplo, a devolução do serviço de abastecimento para a SABESP, poderá o Poder Executivo instituir um plano específico com regulamento, de forma a compatibilizar a nova situação de fato com o plano municipal de saneamento”.

Fala ainda aqui: “Da mesma forma no intuito de consolidar o acesso universal, serviços não abrangidos pelos atuais contratos e que se encontram em resistências de regularização por parte das atuais concessionárias, poderão, mediante futuro plano específico, ser objeto de novo contrato”.

A gente sabe da dificuldade que encontra com a BRK para instalar novas redes de esgoto.

No local que é bom para ela, ela coloca, cobra e tal. Por exemplo: tem bairro na cidade que é declive, então, a BRK não pode colocar uma bomba para suprir essa necessidade. Ela faz com que o morador faça esse investimento. Ou seja, ela quer cobrar, explorar, mas não quer investir!

É muito bom e lucrativo para uma empresa fazer isso!

Então, eu fiquei muito contente quando vi isso aqui.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Um exemplo seria os serviços não abrangidos pela BRK, numa eventual devolução da SAMA para a SABESP, a SABESP vai poder explorar esses locais.

O meu voto é sim. Não voto pelo governo, voto pelo povo.

Todos nós, 23 Vereadores, recebemos reclamações diariamente sobre falta de água, esgoto caro.

É uma oportunidade que temos para reparar esse serviço e roubo que a BRK tem feito nos nossos cofres, não do governo, mas do nosso povo. O povo está sofrendo.

O meu voto é sim, a favor do projeto que com certeza vai trazer melhoria para a nossa cidade.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. HELENILDO ALVES DA SILVA, TCHACABUM

– Senhor Presidente, esse projeto veio para esta Casa na sexta-feira. Temos o entendimento do projeto parcialmente. Este Vereador não teve tempo hábil para finalizar a leitura. Este Vereador tem preocupação com a cidade de Mauá e para que eu não venha me equivocar no voto, eu preciso de mais um tempo para poder compreender a matéria do projeto de lei. Por este motivo, eu voto não.

(Nota da Taquigrafia: neste instante é dada continuidade a chamada para a votação nominal).

O VER. MANOEL LOPES DOS SANTOS, MANOEL

LOPES – Eu só quero avisar que não estou brincando, eu estou em Sessão.

Senhor Presidente, senhores vereadores, senhores munícipes, imprensa aqui escrita e falada, meu boa tarde.

Sr. Presidente, eu tenho que, em primeira mão, elogiar as palavras do Vereador Chico do Judô, porque, além de ele ser um cara competente em relação às matérias, ele tem um assessor super competente para ajudar a esclarecer as dúvidas, que é o ex-Vereador Amaury Fioravante Júnior, que é engenheiro inclusive. O Chico tem o privilégio de ter um engenheiro em seu gabinete.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Eu me lembro bem quando o Júnior estava trabalhando no mesmo gabinete do Chico, lá em cima, ele era um respaldo nosso dentro da Câmara para tirar as nossas dúvidas.

O Júnior não tira dúvidas da equipe do Chico do Judô, ele tira dúvidas de quem o procura, principalmente quando se trata de saneamento básico, quando se trata do Tribunal de Contas, das contas. É um excelente auxiliar para todas as comissões.

Ninguém ainda aqui na tribuna citou quem poderia vir aqui na Câmara para dar as explicações. Lembraram do coitado do Valtermir.

O Valtermir não tem nada a ver com isso aqui. Isso é planejamento, é SAMA, aqui não é contabilidade.

Como o Valtermir é excelente para o diálogo, o pessoal lembra muito dele, mas se precisarmos de explicações, nós temos é que correr atrás de planejamento, do superintendente da SAMA. São mais coisas técnicas, de área de campo.

Quero me antecipar que quando foi citado no projeto 2007/2012, este Vereador também estava aqui, eu me lembro das palavras do Chico.

Eu também vou afirmar aqui o seguinte, acabaram de bater aqui na BRK.

Oras, quando foi que a BRK entrou aqui em Mauá?

Quando foi que o esgoto foi privatizado (*inaudível*) concessionária?

Quem fez o contrato que a Câmara aprovou a lei para fazer a concessão?

As Câmaras não aprovaram o projeto de onde eram os setores que a concessionária que ganhasse a licitação fizesse os trabalhos.

Um exemplo, eu tenho certeza que todos aqui sabem que a maior dificuldade do saneamento básico que nós temos aqui em Mauá é na ACIBAM, porque quando foi feita a concessão para a empresa que ganhou essa licitação, o Prefeito da época não colocou a ACIBAM.

Outro exemplo que eu vou dar para vocês é da divisa com Ribeirão. Não sei se todos sabem, o Sônia e Sílvia Maria, quem é que faz o tratamento de esgoto lá? Alguém sabe? Eu sei. A SABESP utiliza a rede da SABESP, vai para a tubulação da SABESP, a BRK cobra do município e repassa o valor para a SABESP.

É a mesma coisa na divisa de ribeirão Pires.

E aí fica essa guerra de quem é quem.

Com esse plano aqui, que não estou votando por base de sustentação, estou votando por uma coisa que existe uma lei federal que está exigindo desde 2013, é da outra Administração.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

É uma coisa que está sendo necessária vir para a Casa, é obrigado vir para a Casa.

E o Chico falou muito bem da PPP.

Não vou entrar aqui em detalhes do porquê que não foi sancionado.

Eu sempre falei aqui que eu sou a favor da PPP, eu sou a favor de devolver a SAMA, porque só uma empresa pública privada que vai acabar com aquilo que o nobre Vereador citou aqui dentro desta Casa, que são as ligações clandestinas. E olha lá.

Só eles para fazer esse trabalho.

Porque se tivesse sido feito esse trabalho corretamente, eu tenho certeza absoluta que a SAMA daria lucro, mas precisa ter fiscalização corretamente, onde o terreno está vazio hoje e amanhã tem um cômodo lá construído com água, esgoto e luz já ligados.

E aí o Vereador denuncia para todas as administrações, mas Executivo nenhum fala: “Vamos parar com isso aí”.

Nós estamos aqui dentro trabalhando para que seja resolvida a falta de água na nossa cidade. Todos os senhores Vereadores falam da falta de água da nossa cidade.

Eu tenho certeza absoluta que com o volume de água que a SABESP manda para Mauá e se a empresa que estiver dominando aí esse trabalho, correndo atrás dos vazamentos e das ligações clandestinas de água, ela pode manter esse volume ou pode até diminuir. E aí vai diminuir o valor da conta de água que tem que pagar para a SABESP, vai aumentar a receita do município e vai começar a sobrar mais dinheiro.

Mas enquanto tiver a minha torneira ligada e eu pagando a água em volta da minha casa, com 50 residências sem pagar nada, não tem como trabalhar.

Então, o primeiro caminho é esse.

Qual o principal caminho? Tenho certeza que todos os Vereadores estão torcendo para isso, ou devolve para a SABESP com uma negociação da dívida... Porque no PPP que foi feito, temos que deixar claro que teria (*inaudível*) na cidade, mas os 03 milhões eram por conta do município.

Então, “Maria” não levou vantagem nenhuma.

E agora a tentativa da negociação que está acontecendo...

E todos os prefeitos que passaram aí nessa gestão...

O Átila estava aí e estava negociando, a Alaíde estava aí e estava negociando, não parou esse processo de negociação. É uma obra em conjunto. Está sendo incluída a dívida de Mauá.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Se essa lei não for aprovada, podemos perder a negociação com a SABESP, porque primeiro de tudo para a SABESP fazer a sua negociação, ela tem que simplesmente receber o plano de diretrizes da cidade, que é este que está aqui.

Então, eu não estou votando para o Prefeito, estou votando no plano de diretrizes do saneamento básico, cumprindo uma lei federal que o nosso município tem que cumprir.

Não estou votando a favor de “a”, nem “b” e nem “c”, é a favor da minha cidade, porque sem essa lei está trancada a negociação com a SABESP.

E nós precisamos desse plano, a urgência é essa.

São 600 páginas, redondinho, está aqui, inclusive com a minuta do projeto da lei junto.

Estou tranquilo na minha votação, porque se houve falhas do nosso saneamento básico, foi quando foi elaborado lá atrás e negociado com PPP das empresas que ganharam.

Quando falam “o Vereador de situação”, “o Vereador de oposição”, nós temos que parar, analisar e refletir: tem argumento para votar?

Tem.

Tem necessidade?

A lei federal te obriga a votar essa lei?

Obriga.

E com essa lei aqui o Prefeito pode muito bem abrir negociação com a SABESP.

“Mas, Vereador, e essa coisa aí por decreto?”

Calma, gente, essa coisa por decreto não está autorizando o Prefeito negociar saneamento básico, a água, SAMA, com a SABESP, sem passar por essa Câmara, não.

Isso é bom deixar claro para os nobres parlamentares, tem que passar por aqui! Ninguém está dando autorização, Presidente, Vereador nenhum está dando autorização para o Prefeito vender a SAMA!

É o projeto de lei para o saneamento básico.

Agora, o Prefeito pode negociar, por exemplo, com a SABESP ou alguma empresa privada que vir aí com uma PPP, ele pode colocar esses locais que não têm esgoto, pode e deve! É obrigação! Porque senão Mauá vai ter que colocar lá, a Prefeitura vai ter que colocar lá, SAMA vai ter que colocar lá, e não podemos fazer isso.

Então, precisamos ficar atentos aos benefícios que esse projeto está trazendo para nossa cidade.

Eu estou votando consciente mesmo.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Eu respeito a opinião de todos, todos têm direito de votar “sim” ou “não”, não tem problema nenhum, é um dever.

Não estou na tribuna, quero deixar claro, pedindo para alguém votar a favor do projeto.

Não sou líder do governo, não sou representante do governo.

É o posicionamento do Vereador Manoel Lopes.

Estou votando para Mauá, para o progresso do saneamento básico da nossa cidade.

Se estava errado, nós estamos corrigindo.

Obrigado, Presidente.

Meu voto é favorável ao projeto.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Segundo-Secretário continua a chamada nominal da votação).

O VER. RICARDO MANOEL DE ALMEIDA, RICARDINHO DA ENFERMAGEM – Sr. Presidente, quero ser rápido em minhas palavras em relação ao esse projeto.

A gente veio para cá no intuito de cumprir a nossa obrigação, o nosso dever.

Esse projeto chegou, sim, na semana passada. Eu me preocupei – até é uma das discussões com os colegas que ficam aqui mais perto de mim – com o conteúdo, com a quantidade de páginas, que são 600.

Eu chamei a minha assessoria jurídica, pedi que todos me ajudassem a entender um pouco mais o projeto.

Nós entendemos o projeto, nós lemos o projeto.

Dentro dessa leitura, dentro dessa atribuição que é nossa, de Vereador, a gente percebe os problemas da cidade.

Não estou aqui fazendo defesa nenhuma. Só estou dizendo do dia a dia.

Quero citar pelo menos 03 pontos aqui em Mauá que, ao procurar os responsáveis pela manutenção, ou pela implantação de esgoto e manutenção de rede de água, geralmente a gente ouve: “Ah, não tem dinheiro, não está previsto no contrato”.

Por exemplo, uma área aqui em Mauá que é ali no Cerqueira Leite, onde as pessoas sofrem com riscos de desabamentos atrás de suas casas ali.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Nós fizemos uma visita “in loco”, se essa for a palavra, com a própria BRK, com a própria SAMA, com a Defesa Civil, com outros órgãos competentes do município, e nós percebemos um alto índice de infiltração de esgoto naquele morro.

Procurei a BRK que disse que não tem condições de colocar bomba de esgoto ali.

Eu falei: “Tá, mas depois que aquele morro cair, ou explodir, aí então vão querer achar os culpados? E a prevenção onde que fica nisso tudo?”.

O Vereador Manoel Lopes falou sobre o pólo da ACIBAM. Nós estivemos lá conversando com várias pessoas que representam as empresas, e houve um tempo em que eles se reuniram, conforme autorização, para que as próprias empresas pudessem custear essa bomba.

Ou seja, existe uma discussão importante nesse tema na cidade de Mauá.

Os asfaltos que são colocados na cidade... Às vezes se coloca um asfalto novo, passa caminhão, passa carro, e a rede de água, de remais, não comporta mais porque está velha, não tem manutenção.

Agora, para se adiantar nessa discussão, esse plano precisa ser aprovado.

Eu quero deixar claro que, pelo o que eu entendi da discussão, nós não estamos dando carta branca a ninguém, não existe carta branca aqui.

A discussão não é essa. Não existe carta branca.

É uma discussão séria, importante, mas por entender que a cidade de Mauá não agüenta mais sofrer desgastes, como estamos sofrendo há um tempo já.

Para encerrar a minha fala, cheguei na minha Casa, parei meu carro na garagem, olhei nos cavaletes de água e estava vazando.

Fazia muito pouco tempo que eu havia pedido a troca dos cavaletes. Estava vazando. Eu liguei e avisei que estava vazando. Meia hora depois o rapaz chegou, eu expliquei que há 20 dias o cavalete havia sido trocado, e ele falou: “Senhor, vou entrar, mas se tiver vazando realmente, o senhor assina este papel aqui, pois tem uma taxa de 78 reais”.

Eu falei: “Mas não foi você que colocou isso aqui tem uns dias dentro da minha Casa, eu já não paguei pelo cavalete?”

Ele responde: “Foi, mas...”

Ou seja, tudo nós pagamos.

Chegou o momento de abrir essa discussão e entregar a quem de direito, direito, e a quem de dever, dever.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

O Sr. PRESIDENTE – Com a palavra a Vereador Chiquinho do Zaíra.

O VER. FRANCISCO ESMERALDO FELIPE CARNEIRO, CHIQUINHO DO ZAÍRA – Sr. Presidente, Srs. Vereadores.

Particularmente eu consigo entender de repente a fala de todos os senhores Vereadores, está concentrada na 2ª votação, na 2ª sessão extraordinária. Cada vereador colocou a sua posição, ou a favor ou contra.

Eu consigo assim entender (*inaudível*) o projeto.

Mauá passou por turbulência e acabou atrapalhando a vinda do projeto para a Câmara.

A questão do plano de saneamento municipal segue o plano nacional de saneamento, tem que ter.

Antes era só água e esgoto, em 2013 passou a ser resíduos sólidos, drenagem, foram acrescentando alguns itens. Foi obrigado a se fazer isso em 2013.

Com vencimento dos 05 anos e com as mudanças nas Administrações, você vai gerando um posicionamento novo.

Não veio em regime de urgência, não foi porque quis, foi por causa do momento mesmo.

Cada Vereador colocou sua posição aqui.

O debate foi bem sadio da oposição e situação.

Hoje a questão da água é uma questão caótica e não é de agora.

Qualquer coisa que tenha que fazer, tem que passar pelo plano de saneamento, convênios, recursos. Tudo isso tem que estar no plano de saneamento atualizado, senão você perde o recurso do Governo Federal.

Eu entendi bem a posição de cada um, o debate foi tranquilo, foi bonito.

Estamos votando um projeto importante, a cidade depende desse projeto.

Como foi dito aqui, se vai devolver a SAMA, abater dívida e fazer investimento, depende dessa lei.

Foi falado aqui da BRK, não sei se a SABESP vai fazer parceria com a BRK, se vai entregar o esgoto para a SABESP, não sei, mas tem que constar em lei.

Qualquer coisa que for fazer referente à água, que a água é municipal, tem que passar pela Câmara, vai ter que ter autorização da Câmara se tiver que devolver para a SABESP.

É uma discussão importante não só para a Câmara de Vereadores como para a população de Mauá.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

É isso, Sr. Presidente e Srs. Vereadores.
Já votei.
Meu voto é sim.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Segundo-Secretário continua a chamada nominal da votação).

O VER. ROBERTO RIVELINO FERRAZ, PROFESSOR BETINHO – Srs. Vereadores, venho registrar meu voto.

Coitada de Mauá.

Mauá está numa situação complicada, situação difícil, temos acompanhado nos jornais.

Vimos aí ontem, anteontem, Mauá está em último lugar, ou primeiro de trás para frente, o maior déficit financeiro do Estado de São Paulo.

São 645 cidades, Mauá está em 1º em perda e em último em ganho.

É triste.

A nossa responsabilidade é grande.

Temos que fazer nossa parte, colaborar positivamente.

Em 2012 esse projeto veio realmente para esta Casa, teve um debate.

Acredito que Secretários da coluna dorsal da Prefeitura poderiam ter passado mensagem desse projeto, poderiam ter chamado o Superintendente, o Secretário de Finanças, sim.

Qualquer coisa que diz respeito à cidade o jurídico e a finanças são as Secretarias coração. Vão fazer parte da discussão.

Só lamento porque o governo poderia ter feito uma discussão diferente com esta Casa, com os Vereadores, para a gente poder levar informações que a gente teve aqui hoje nesse debate.

Nossa assessoria acompanhou o projeto, lemos o projeto.

Acho que todos os Vereadores, por mais que falem que não, tinham conhecimento. Tenho certeza que têm o conhecimento tranquilo e pleno para votar esse projeto. Todos os Vereadores estão cientes.

Sem o debate que nós tivemos nesta Casa no primeiro ano, vai se tornar difícil o último ano.

No primeiro ano aqui existia um debate amplo, existia um fôlego do governo em dialogar.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Torço para que se conclua esse mandato com sabedoria, paciência, tranquilidade para o morador da cidade de Mauá, e que a cidade volte a crescer.

Vou deixar a minha colaboração positiva sempre aqui nesta Casa.

Sinto falta de um maior diálogo, de Secretários de linha de frente da Administração nesta Casa, de uma liderança, para que não aconteça o que aconteceu com o Vereador aqui que chamou uma reunião e só foi uma pessoa lá para orientar.

Não houve uma reunião – não da base – da Câmara.

Os Vereadores externaram aqui antes de mim essa dificuldade.

Estamos indo realmente para um processo complicado porque houve alternâncias do governo na cidade. E a cidade, cada vez que para, não fica parada, ela está numa esteira indo para trás.

A gente espera que esses projetos mais relevantes sejam trazidos para esta Casa de uma maneira mais debatida, mais tranquila.

Não houve falta de transparência.

O projeto está aí faz 05 dias.

A gente tem realmente muitos pontos que se repetem no projeto.

É uma lei necessária para a gente regularizar.

Não sou contra a SAMA, não sou a favor da SABESP, sou a favor que o governo, dentro desse projeto aqui, comece a fazer um estudo de verdade, porque o que foi mudado neste ano pode ser implantado no ano que vem. O que for implantado nas sessões do ano que vem só pode ser implantado para 2021.

Tudo que quiser arrumar para 2020 é agora.

Então, faça o debate agora. Traga aqui para a gente a amplitude do projeto.

Qual é a intenção?

Reduzir esgoto? O valor para o morador pagar?

Sou a favor.

Reduzir a taxa de resíduos?

Sou a favor.

Reduzir imposto para a população, implantar mais esgoto na cidade?

Sou a favor.

Quero registrar aqui o meu voto: sou a favor do projeto, mas deixar registrado que está acontecendo um processo diferente do que aconteceu no primeiro ano.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Talvez seja porque o Prefeito retomou agora uma situação de 30/60 dias de volta no cargo.

Mas a gente pede que volte a ter a discussão, o debate, que os Vereadores sabem que a gente tinha.

Toda terça-feira havia reuniões aqui. Quando não eram aqui, eram nas Secretarias pertinentes. Que volte a ter discussão com esta Casa de Leis.

Voto a favor do projeto, mas que todos aqui façam coro para que a gente cobre do governo, para a liderança do governo, Secretário do governo, que o governo volte a ter uma batuta positiva para que a gente tenha encaminhamentos com menos entraves.

O projeto é necessário, mas poderia ter sido apresentado de uma maneira mais tranquila e mais debatida.

Então eu deixo aqui registrado o meu voto para colaborar com toda a situação de saneamento básico na cidade de Mauá, que, infelizmente, se não for votado neste ano ou for rejeitado, nós não vamos poder fazer grandes coisas em 2020, ficará só para 2021. Não podemos perder mais um ano na cidade de Mauá.

Obrigado, Sr. Presidente e Srs. Vereadores.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Terceiro-Secretário continua a chamada nominal da votação).

O VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO – Registrar o voto do Vereador Betinho Dragões: sim.

Do Vereador Rubinelli: não.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Terceiro-Secretário continua a chamada nominal da votação).

O VER. SAMUEL FERREIRA DOS SANTOS, SAMUEL ENFERMEIRO – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, aproveitando esse debate caloroso, resolvi falar.

O Vereador que me antecedeu, acredito que não tenha sido para mim, falou que alguns Vereadores brincam, e que ele leva a sério.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Este Vereador aqui mostra os dentes 24 horas, só não dou risada quando eu estou dormindo, mas eu sou muito sério quando eu venho nesta tribuna e quando eu voto um projeto nesta Casa.

Então, eu quero dizer ao Vereador que me antecedeu também que os meus projetos são conscientes e todos os meus projetos eu faço questão de ler.

Quando eu faço a minha leitura, eu dou meu voto consciente.

O que mais me causa preocupação é que o projeto da LDO – que é o projeto mais importante desta Casa –, com muito respeito aos Vereadores que votaram contrários, eu votei favorável, porque eu sou sério.

E mais uma vez eu estou votando favorável, gostaria que registrassem o meu voto, porque eu também continuo com a minha seriedade nesta Casa.

Então, independente de quem pegou esse projeto em 2012, parabéns. Tiveram a oportunidade de ler o projeto e trazer esse debate que para mim foi importante.

Mas mais uma vez, o que me causa estranheza é a LDO ter sido rejeitada.

Muitas famílias de Vereadores programaram as suas viagens, porque nós temos família, mas devido à rejeição da LDO não houve recesso nesta Câmara.

Foi um desrespeito com os meus familiares e com a população da nossa cidade.

Hoje eu sou favorável a esse projeto, porque eu não sou governo, eu sou o povo, fui eleito pelo povo e voto para o povo.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Terceiro-Secretário continua a chamada nominal da votação).

O VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO – O Vereador Severino do MSTU votou sim.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Terceiro-Secretário continua a chamada nominal da votação).



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

O VER. SINVALDO SABARÁ GONÇALVES, SINVALDO CARTEIRO – Sr. Presidente, só manifestar aqui referente a tudo que eu ouvi.

Menciono aqui, o Vereador Gil Miranda chegou a ler. O que ele leu vai de fato com o que eu sempre venho pedindo, como muitos dos Vereadores, o que foi pedido foi a redução da taxa de lixo.

Foi um projeto que foi passado para nós e repassado de outra forma depois.

Era a redução da taxa de esgoto para que a população pudesse entender que tudo estava sendo feito da melhor forma possível e tudo que passava por aqui era para representar.

Hoje esse projeto caminha para mostrar para a população que os pedidos que eram feitos aqui eram conscientes, para que a população pudesse pagar o que era justo.

Se a BRK cobra mais do que a água, as matérias que eram postas aqui eram favoráveis para poder diminuir.

Tudo isso que está sendo votado aqui hoje possa ter a participação de todos os Vereadores. Que os projetos que possam ser criados possam ser entendidos pelo Prefeito que são em benefício do povo.

O voto será favorável a esse projeto, mas a luta pelas melhorias contínuas vai permanecer.

Que não seja simplesmente uma imposição do governo.

Não seja de fato centralizado e passado para nós, que seja discutido, que seja passado da melhor forma possível, transparente, em todo projeto, em todo processo.

Se é avanço, como a população tem mencionado... “Ah, está reduzindo o abastecimento de água nas vias...”

Os bairros hoje, que recebiam água normal, infelizmente está em falta.

Se é para o avanço, que esse projeto possa passar, para levar para a população água como precisa, que possa reduzir de fato a taxa de esgoto, a taxa de lixo.

Que essas pessoas possam entender que o processo vai ser em benefício a eles.

E que não fique vitória simplesmente para o Executivo, que venha a ser o conjunto e a escuta da população, porque o que fazemos aqui é em prol de todos, é buscar, é escutar, é representar.

Que esse projeto de fato possa ser conforme a íntegra que estão passando aqui, que não seja modificado, para que não tenhamos dor de cabeça depois.

Eu voto sim.

Obrigado, Sr. Presidente.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO – O Presidente não vota por imposição regimental.

E meu voto é sim.

18 votos favoráveis e 04 votos contrários.

O Sr. PRESIDENTE – Aprovado o projeto de lei 292/2019, que aprova o plano municipal de saneamento básico de Mauá.

Nada mais havendo a ser discutido e votado na Ordem do Dia, declaro a mesma encerrada.

Passamos ao horário destinado à Explicação Pessoal.

Consulto o Vereador Bodinho se há algum Vereador inscrito para fazer uso da palavra em Explicação Pessoal. (Pausa)

Não havendo nenhum Vereador inscrito, declaro encerrado o horário destinado à Explicação Pessoal.

Declaro encerrada a presente Sessão e convoco os Srs. Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 15 de outubro, às 14 horas.

Convido a todos os presentes para Sessão Solene em homenagem ao Dia de Allan Kardec, na data de hoje, às 19 horas, neste plenário.

Boa tarde a todos.

LEVANTA-SE A SESSÃO às 12h05min.